

# William Blake – De esboços poéticos

Anjo da tarde, de formosa cabeleira,  
Agora que nos montes pousa o sol, acende  
A tocha fúlgida do amor; põe a radiante  
Coroa, e a nós sorri no leito vespertino!  
A nosso amor sorri! E, enquanto puxas no alto  
As cortinas azuis, esparze o teu argênteo  
Orvalho em cada flor que fecha os doces olhos  
No sono, em tempo certo. E durma o vento oeste  
Por sobre o lago. O teu piscar fale silêncio,  
Lave à penumbra tua prata. Muito cedo  
Te vais, então ao largo se enraivece o lobo,  
E o leão dardeja nos negros da floresta.  
Nossos rebanhos trazem teu sagrado orvalho  
Na lã: com a influência tua,  
vem, protege-os.

**William Blake, Poesia e prosa selecionados**